

CONJUNTIVITE OCULAR EM FELINOS DOMÉSTICOS POR CHLAMYDOPHILA FELIS UMA REVISÃO DE LITERATURA

VIVIANE MARQUES DE OLIVEIRA; CRISTIANO RAMOS DE MORAIS; APDA SILVANA
CARDOSO; ALINE BARBOSA RIBEIRO

Introdução: A *Chlamydomphila felis* (*C. felis*) é uma bactéria gram negativa, intracelular obrigatória, devido à incapacidade de produzir adenosina trifosfato (ATP) e oportunista, esta pertence à ordem Chlamydiales e à família Chlamydeaceae, não há preferência ambiental e regional. É frequentemente a principal causa de conjuntivite em felinos domésticos, sendo em gatis e gatos não vacinados. A conjuntivite tem sido relatada com maior frequência e associadas a quadros respiratórios em trato respiratório superior (ITRS), como a pneumonia em filhotes. A conjuntiva por ser mais exposta favorece a proliferação bacteriana. A transmissão ocorre por contato direto com secreções oculares de gatos infectados e fômites. Alguns autores acreditam que possa ter envolvimento em casos de abortos e mortalidade neonatal em gatos, mas não totalmente confirmado. Seu caráter zoonótico é baixo e controverso, mas já foi relatada uma amostra isolada em um paciente humano soropositivo. **Objetivo:** Para tanto, o trabalho tem como objetivo descrever através da revisão de literatura, as principais características da conjuntivite felina pela bactéria *Chlamydomphila felis*. **Materiais e Métodos:** Pesquisa bibliográfica de caráter descritivo. A busca foi pelas bases de dados como: Pubvet, Scielo e Google Acadêmico. Pela análise de periódicos, artigos, teses e dissertações. **Resultados:** A *Chlamydomphila felis*, sendo uma bactéria tem seu ciclo de vida de duas formas: corpo fundamental e um articulado, um corpo pequeno e metabolicamente inativo, infectando a célula do hospedeiro por via endocitoses e multiplicando no citoplasma de células epiteliais. Identificada em um estudo, 45% de amostras oculares em gatos com conjuntivite aguda e crônica, é considerado principal agente etiológico oftálmico e tem um período de incubação de 3 a 14 dias. São sinais clínicos observados: quemose, blefaroespasmos, hiperemia da conjuntiva, sem envolvimento corneal e secreção ocular serosa. O diagnóstico é através da PCR e citologia conjuntival. O tratamento é realizado através de administração de antimicrobianos, sendo sensível a tetraciclina. A vacinação é a melhor forma de prevenção. **Conclusão:** A *Chlamydomphila felis* é um dos agentes mais importantes associados à conjuntivite em felinos e de grande importância na oftalmologia, a necessidade de conhecer sinais clínicos e características sobre a bactéria pode direcionar no diagnóstico e tratamento.

Palavras-chave: Citologia conjuntival, Conjuntiva, Complexo respiratório felino, Infecção ocular.